

Exercício 1. O fenômeno fundamentalmente urbano conhecido como gentrificação consiste em uma série de melhorias físicas ou materiais e mudanças imateriais econômicas, sociais e culturais que ocorrem em alguns centros urbanos antigos, os quais experimentam uma apreciável elevação de seu status. Caracteriza-se normalmente pela ocupação dos centros das cidades por uma parte da classe média, de elevada remuneração, que desloca os habitantes da classe baixa, de menor remuneração, que viviam no centro urbano. O deslocamento vem acompanhado de investimentos e melhorias tanto nas moradias quanto em toda área afetada, tais como comércio, equipamentos e serviços. Isto implica, portanto, mudanças no mercado de solo e habitacional. Em conjunto, o fenômeno proporciona uma maior estima das áreas renovadas e, inclusive, uma recuperação do valor simbólico dos centros urbanos. De fato, tal como tem assinalado J. Van Weesep, atualmente considera-se a gentrificação como expressão espacial de uma profunda mudança social.

Fonte: Maria Alba Sargatal Bataller. Revista Continentes (UFRRJ), ano 1, n. 1, 2012.

Ao se analisar o texto, constata-se que o processo de gentrificação

- a) torna-se antagônico, pois ao mesmo tempo que incorpora novos elementos sociais a um espaço degradado, expulsa outros elementos.
- b) resgata áreas degradadas, democratizando-as e incorporando-as ao restante da cidade.
- c) intensifica ainda mais as desigualdades sociais, pois torna as áreas centrais espaço

exclusivo de grandes empreendimentos comerciais.

d) minimiza os problemas urbanos decorrentes da exclusão social, pois reacomoda as classes sociais menos favorecidas a espaços urbanos mais adequados.

e) ignora o abismo existente entre as classes sociais no país ao privilegiar os agentes urbanos em detrimento de uma parcela significativa da população que vive em áreas rurais.

Resposta: a

Exercício 2. Leia com atenção:

Nos anos 1860, se esquematiza uma reflexão em torno dos valores fundiários do território urbano. Na origem dessa reflexão, teorizada por Julius Faucher em 1867, encontra-se a crise habitacional, cuja causa é atribuída aos preços fundiários: o nível desses preços seria artificialmente elevado pela especulação, notadamente nas áreas de expansão imediata das cidades.

Elsa VONAU. Urbanismo: a invenção do zoneamento. In: O mapa, desafio contemporâneo: La documentation Française, dossier no 8036. p. 58

Relacionando o que o texto afirma com a realidade urbana contemporânea do Brasil, é correto afirmar:

a) A especulação imobiliária como forma de agentes atuarem para aumentar preços de imóveis é relativamente restrita nas cidades

brasileiras, em razão da elevada carga tributária para proprietários que deixam terrenos sem uso.

- b) Nas grandes cidades, o constante e especulativo crescimento dos preços dos terrenos, em especial nas zonas mais centrais, vem historicamente obrigando a população de baixa renda a se espalhar em zonas periféricas distantes.
- c) A questão da habitação no Brasil atual também é motivo de crise, porém políticas públicas de incentivo de construção de moradias para o aluguel vêm atenuando-a, pois a locação é muito mais acessível às classes de baixa renda.
- d) A crescente construção vertical, fato notório nas cidades brasileiras, freia o processo de especulação imobiliária, pois diminui a escassez de terrenos com a possibilidade do aumento do índice construtivo em cada terreno.
- e) A especulação imobiliária nas cidades brasileiras se dá também nas zonas de expansão das cidades, visto que nas zonas centrais e mais densas não há praticamente mais movimentação do mercado de terras.

Resposta: b

Exercício 3. LEI DE TERRAS

Art. 1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra. Excetuam-se as terras situadas nos limites do Império com países estrangeiros em uma zona de 10 léguas as quais poderão ser concedidas gratuitamente.

Art. 2º Os que se apossarem de terras devolutas ou de alheias, e nelas derrubarem matos ou lhes puserem fogo, serão obrigados a despejo (...) e, de mais, sofrerão a pena de dois a seis meses de prisão e multa de cem mil réis, além da satisfação do dano causado (...).

(Lei no 601, de 18/09/1850. In: Coleção das leis do Brasil)

As motivações que originaram a Lei de Terras, de 1850, ainda hoje são causas de conflitos em relação à propriedade rural no Brasil.

Dentre as questões levantadas nos artigos transcritos, aquelas que caracterizam a atual estrutura fundiária no Brasil são:

- a) mercantilização da terra e expulsão de posseiros pobres
- b) exclusão de grileiros e internacionalização da propriedade
- c) obrigatoriedade de registro oficial e predomínio de terras devolutas
- d) instituição de gratuidade nas fronteiras e obrigatoriedade de produção
- e) proteção ambiental contra queimadas e monopólio absoluto da terra pelo Estado.

Resposta: a

Exercício 4. Existe uma concorrência global, forçando redefinições constantes de produtos, processos, mercados e insumos econômicos, inclusive capital e informação.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Nos últimos anos do século XX, o sistema industrial experimentou muitas modificações na forma de produzir, que implicaram transformações em diferentes campos da vida social e econômica. A redefinição produtiva e seu respectivo impacto territorial ocorrem no uso da

- a) técnica fordista, com treinamento em altas tecnologias e difusão do capital pelo território.
- b) linha de montagem, com capacitação da mão de obra em países centrais e aumento das discrepâncias regionais

c) robotização, com melhorias nas condições de trabalho e remuneração em empresas no Sudeste asiático.

d) produção just in time, com territorialização das indústrias em países periféricos e manutenção das bases de gestão nos países centrais

e) fabricação em grandes lotes, com transferências financeiras de países centrais para países periféricos e diminuição das diferenças territoriais

Resposta: d

Exercício 5. O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptada).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

- a) descapitalização do setor primário
- b) ampliação da economia informal
- c) tributação da área residencial citadina
- d) desconcentração da atividade industrial

e) saturação da empregabilidade no setor terciário

Resposta: d

Exercício 6. Está cada vez mais difícil delimitar o que é rural e o que é urbano. Pode-se dizer que o rural hoje só pode ser entendido como um continuum do urbano do ponto de vista espacial; e do ponto de vista da organização da atividade econômica, as cidades não podem mais ser identificadas apenas com a atividade industrial, nem os campos com a agricultura e a pecuária.

SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. Nova Economia, n. 7, maio 1997.

As articulações espaciais tratadas no texto resultam do(a)

- a) aumento da geração de riquezas nas propriedades agrícolas
- b) crescimento da oferta de empregos nas áreas cultiváveis
- c) integração dos diferentes lugares nas cadeias produtivas
- d) redução das desigualdades sociais nas regiões agrárias
- e) ocorrência de crises financeiras nos grandes centros

Resposta: c

Exercício 7. Este ano, na Tailândia, um grupo de meninos que integravam uma equipe de futebol e seu treinador ficaram presos numa caverna inundada. Esse episódio tem relação com o fenômeno das monções. Sobre a temática, é correto afirmar:

- a) A Tailândia, cuja capital é Pnom Penh, faz parte da península Indogangética, no sudeste

asiático, banhada pelo oceano Índico. É uma região sujeita ao fenômeno anual das monções

b) Embora a população tailandesa seja predominantemente urbana, sua economia está baseada em produtos agrícolas, especialmente o arroz, cultivo beneficiado pela ocorrência das monções, que recebe significativo investimento de capital estrangeiro

c) A região onde ocorreu o fato citado é uma zona de densa floresta temperada, fator determinante para a dificuldade dos trabalhos de salvamento. À época do fato, junho/julho, a região estava sob os efeitos das monções de inverno

d) As monções decorrem de diferenças de pressões entre o mar e o continente: no verão, os ventos sopram do mar para o continente, provocando chuvas intensas; no inverno, sopram do continente para o oceano, reduzindo a pluviosidade

e) O sul e o sudeste da Ásia estão, por sua posição geográfica, sob influência das monções, fenômeno que provoca chuvas intensas no verão, inviabilizando a atividade agrícola

Resposta: d

Exercício 8.



Fonte: MOREIRA, João C.; SENE, Eustáquio de. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2004 (adaptada).

Observe atentamente a figura que representa os tipos de clima que existem no Brasil, segundo Arthur Strähler. Marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas e assinale a alternativa com a sequência correta.

() A figura assinala os tipos climáticos controlados por massas de ar equatoriais, tropicais e polares.

() O número 1 indica um tipo climático denominado de Equatorial úmido da convergência dos alísios.

() O clima tropical tendendo a seco pela irregularidade de ação das massas de ar compreende a área assinalada pelo número 3.

() Na área apontada pelo número 5 as chuvas são frontais, resultantes da ação das massas de ar tropicais e equatoriais.

() O clima subtropical, também chamado de litorâneo úmido, está indicado pelo número 4 e é resultado da ação das massas tropicais continentais.

a) F - V - F - F - V

b) V - F - V - F - V

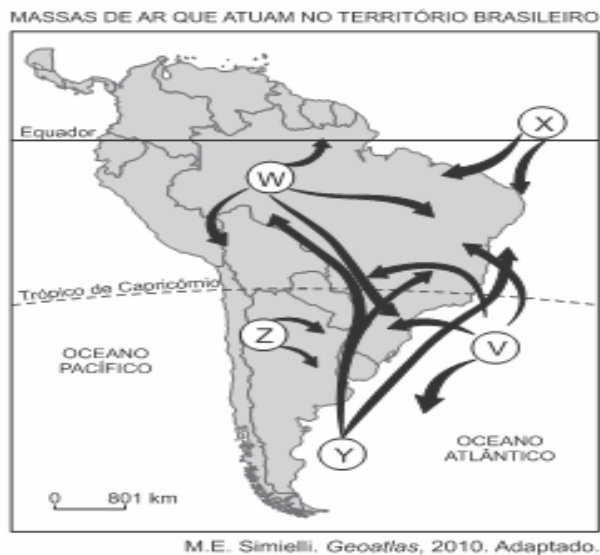
c) F - F - V - F - F

d) V - V - V - F - F

e) V - V - V - V - F

Resposta: d

Exercício 9.



O Brasil possui um território extenso, com 92% pertencentes à zona intertropical. As massas de ar que atuam em território brasileiro possuem influências oceânicas e continentais. Sobre as características dessas massas de ar, é correto afirmar:

- a) W representa a Massa Equatorial Atlântica de ar quente e úmido, responsável pela grande umidade na Amazônia.
- b) Y indica a Massa Polar Atlântica, que se desloca a partir do sul em direção ao norte do território brasileiro e tem como característica a presença de ar frio, podendo atingir a região Centro-Oeste no inverno
- c) Z indica a Massa Tropical Continental, que tem como característica a presença de ar quente e úmido, ocasionando alagamentos no Centro-Oeste no inverno
- d) X indica a Massa Equatorial Continental de ar quente e seco, que atua no nordeste do litoral brasileiro
- e) V representa a Massa Temperada Atlântica de ar frio e seco, que atua no sul do litoral brasileiro

Resposta: b

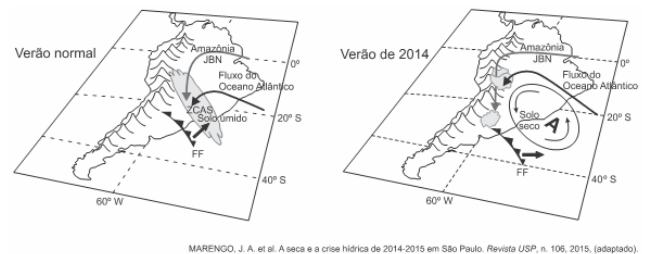
Exercício 10. TEXTO I

Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma clara percepção dessa realidade em função da seca.

TEXTO II

Dinâmicas atmosféricas no Brasil

Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. “A” representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.



De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o(a)

- a) constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas
- b) formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade
- c) presença de nebulosidade na região de cordilheira
- d) avanço de massas polares para o continente
- e) baixa pressão atmosférica no litoral

Resposta: b

Exercício 11. A presunção de que a superfície das chapadas e chapadões representa uma velha peneplanície é a corroborada pelo fato de que ela é coberta por acumulações superficiais, tais como massas de areia, camadas de cascalhos e seixos e pela ocorrência generalizada de concreções ferruginosas que formam uma crosta laterítica, denominada “canga”.

WEIBEL, L. Disponível em:

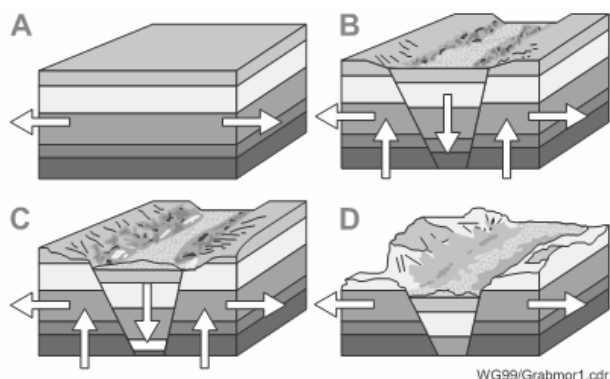
<http://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

Qual tipo climático favorece o processo de alteração do solo descrito no texto?

- a) Árido, com déficit hídrico
- b) Subtropical, com baixas temperaturas
- c) Temperado, com invernos frios e secos
- d) Tropical, com sazonalidade das chuvas
- e) Equatorial, com pluviosidade abundante

Resposta: d

Exercício 12. Observe atentamente a figura a seguir:



Assinale o título que define CORRETAMENTE essa sucessão de ilustrações de um importante fato geológico

- a) A Formação de Dobras na Crosta Terrestre
- b) O Desenvolvimento de um Graben Tectônico

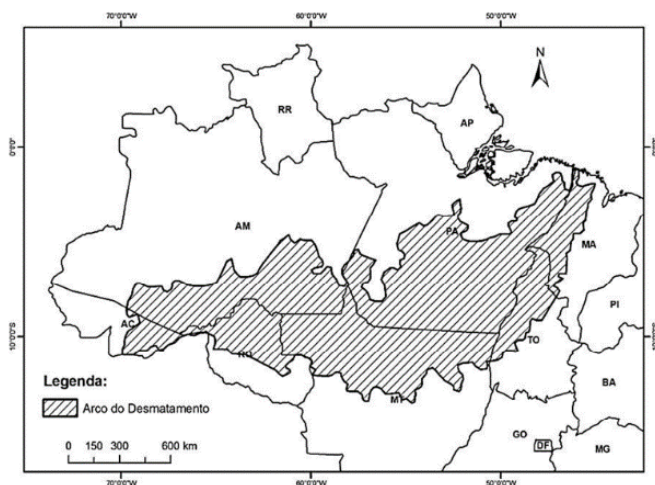
c) A Evolução dos Processos de Erosão Eólica em Ambiente Árido

d) A Gênese de Pedimentos Tectônicos

e) A Zona de Subdução de Placas Litosféricas

Resposta: b

Exercício 13. O mapa representa a região conhecida como *Arco do Desmatamento*, onde se concentram os maiores índices de desmatamentos da Amazônia brasileira.



Adaptado de:

<http://martedpi.inpe.br/col/dpi.inpe.br/sbsr%4080/2006/11.14.18.49/doc/4421-4423.pdf>

Baseado no seu conhecimento sobre o assunto e nas informações contidas no mapa, é **CORRETO** afirmar que o desmatamento amazônico ocorre predominantemente nas áreas:

- a) das reservas indígenas e unidades de conservação.
- b) de extrativismo mineral e vegetal.
- c) de forte expansão urbana e industrial.
- d) de expansão da fronteira agrícola e da atividade pecuária.

Resposta: d

Exercício 14. O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados-ACNUR emitiu comunicado mundial que identifica algumas razões que motivam o êxodo de asiáticos e africanos para a Europa.

Com base num trabalho contínuo de acompanhamento e avaliação, e também a partir dos resultados de discussões em grupo e do contato diário com refugiados na Jordânia, Líbano, Egito, Iraque e Síria, o ACNUR identificou os principais fatores que motivam os emigrantes a buscar refúgio fora da região, principalmente na Europa.

Considerando o fluxo populacional apresentado no trecho acima, e as informações vinculadas pela mídia, é CORRETO afirmar que

- a) a maioria dos deslocados sírios que viajaram para o Iraque possuem um sentimento de segurança e confiança em relação ao seu país.
- b) as pessoas dos grupos minoritários veem a migração como solução para a sua segurança física e sócioeconômica.
- c) o agravamento que os refugiados enfrentam no exílio permite que as crianças continuem seus estudos regulares nos países europeus.
- d) o perigo do terrorismo islâmico e o acentamento demográfico no campo, salvo raras exceções, promoveram um período de grande agitação nas cidades.

Resposta: b

Exercício 15. A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: *Tudo é um*.

NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: *Os pré-socráticos* São Paulo: Nova Cultural. 1999

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- a) O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- b) O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- c) A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- d) A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- e) A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

Resposta: c

Gabarito Comentado: Nietzsche refere-se a um grupo de ex-filósofos socráticos, chamados naturalistas ou filósofos físicos. Eles procuraram a primeira realidade básica da perspectiva da cosmologia. Nietzsche valorizou os esforços deste grupo para explorar a realidade de forma racional, sem a "imagem e ficção" do mito.

Exercício 16. **TEXTO I**

Considero apropriado deter-me algum tempo na contemplação deste Deus todo perfeito, ponderar totalmente à vontade seus maravilhosos atributos, considerar, admirar e adorar a incomparável beleza dessa imensa luz.

DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

TEXTO II

Qual será a forma mais razoável de entender como é o mundo? Existirá alguma boa razão para acreditar que o mundo foi criado por uma divindade todo-poderosa? Não podemos dizer

que a crença em Deus é “apenas” uma questão de fé.

RACHELS, J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

Os textos abordam um questionamento da construção da modernidade que defende um modelo

- a) centrado na razão humana.
- b) baseado na explicação mitológica.
- c) fundamentado na ordenação imanentista.
- d) focado na legitimação contratualista.
- e) configurado na percepção etnocêntrica.

Resposta: a

Gabarito Comentado: A Modernidade, em termos filosóficos, está situada entre os séculos XVII e XIX, e seu fundamento é a busca pelo conhecimento. No caso da corrente racionalista, no que se baseia a questão, é a visão metafísica e transcendental da razão que rompe com a tradição medieval escolástica.

Exercício 17. O processo de justiça é um processo ora de diversificação do diverso, ora de unificação do idêntico. A igualdade entre todos os seres humanos em relação aos direitos fundamentais é o resultado de um processo de gradual eliminação de discriminações e, portanto, de unificação daquilo que ia sendo reconhecido como idêntico: uma natureza comum do homem acima de qualquer diferença de sexo, raça, religião etc.

(BOBBIO, N. *Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos*.

Rio de Janeiro: Campus, 2000.)

De acordo com o texto, a construção de uma sociedade democrática fundamenta-se em:

- a) A norma estabelecida pela disciplina social.

b) A pertença dos indivíduos à mesma categoria.

c) A ausência de constrangimentos de ordem pública.

d) A debilitação das esperanças na condição humana.

e) A garantia da segurança das pessoas e valores sociais.

Resposta: b

Gabarito Comentado: O ato de considerar a existência de uma natureza humana comum abre espaço para que todos os seres humanos sejam considerados portadores de uma mesma dignidade. É nesse sentido que se pode criar uma sociedade democrática e que respeite a diversidade cultural.

Exercício 18. A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

DURKHEIM, E. *O suicídio: estudo de sociologia* São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

a) vinculação com a filosofia como saber unificado.

b) reunião de percepções intuitivas para demonstração.

- c) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- d) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- e) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

Resposta: d

Gabarito Comentado: A sociologia durkheimiana pega emprestado das ciências naturais seu modelo de análise científica. Assim é que Durkheim procura tornar a sociologia uma ciência objetiva, com um objeto de análise (fato social) e um método (método sociológico).

Exercício 19. *A Conjuração dos Alfaiates foi um movimento organizado na Bahia em 1798, por gente marcada pela cor e pela condição social: mulatos e negros livres ou libertos, ligados às profissões urbanas como artesãos ou soldados, e alguns escravos. Dentre eles, destacavam-se vários alfaiates, derivando daí o nome da conspiração.*

[...]

Os conspiradores defendiam a proclamação da República, o fim da escravidão, o livre comércio, especialmente com a França, o aumento do salário dos militares, a punição de padres contrários à liberdade.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Educ, 2012. p. 103.

O final do século XVIII foi marcado pelo avanço de mobilizações sociais que buscavam a emancipação do Brasil em relação a Portugal. Uma dessas rebeliões, a Conjuração dos Alfaiates, teve como especificidade o fato de

- a) seus principais líderes serem membros da elite baiana, assim como aconteceu na Inconfidência Mineira.

- b) não ter se relacionado com os ideais defendidos pela Revolução Francesa, diferentemente do ocorrido no Haiti.

- c) ter sido duramente reprimida pela Coroa, pois temia-se uma insurreição de escravos, como a que aconteceu no Haiti.

- d) grande parte dos revoltosos ser muçulmanos e alfabetizados, o que permitiu a edição de jornais e panfletos defendendo a independência.

- e) ter contado com o apoio das elites dos EUA, as quais viam com bons olhos a independência da América portuguesa.

Resposta: c

Exercício 20. [...] *a década de 1870 significou uma guinada na pacata política imperial: o soberano participaria de modo ativo do conflito com o Paraguai e assumiria no campo da política a centralidade que já vinha obtendo na área cultural. Paradoxalmente, se a Guerra do Paraguai representa o apogeu do Império de D. Pedro, o momento de maior maturidade, significa também, mesmo que visto de forma retrospectiva, o início da queda.*

SCHWARCZ, L. M. **As barbas do imperador**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 295 (adaptado).

No texto apresentado, a historiadora e antropóloga Lilia M. Schwarcz afirma que a Guerra do Paraguai (1864-1870) foi o momento do auge, mas também do “início da queda” de D. Pedro II. Esse conflito contribuiu para o declínio do Segundo Império devido ao(à)

- a) aumento do apoio das potências europeias ao tráfico negreiro.
- b) enfraquecimento do Brasil no cenário geopolítico latino-americano.
- c) fim da escravidão e dos problemas diplomáticos com o governo dos EUA.

d) aumento das despesas decorrentes da guerra e do grande número de mortos.

e) crise política e econômica decorrente da diminuição da extração de ouro na região das minas.

Resposta: d

Exercício 21. *A entrada nos anos de 1880 encontrou a monarquia cercada por desafios de todo o tipo. Em 1880, foi fundada a Sociedade Brasileira contra a Escravidão; e, em 1883, a Confederação Abolicionista. Também nesse ano, o poeta romântico Castro Alves publicou Os escravos, e Joaquim Nabuco, O abolicionismo, duas obras que não só tinham como autores líderes do movimento de emancipação como se tornaram – na literatura e na ciência política – livros de referência sobre a questão. Os tempos mudavam e pediam novos intérpretes e poetas para corrigir injustiças e desacertos.*

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 305.

O contexto social e político que possibilitou a Proclamação da República no Brasil, em 1889, engloba uma série de fatores, entre eles as questões relacionadas ao sistema escravocrata, uma vez que o(a)

a) fim da escravidão aumentou o apoio das elites cafeicultoras à monarquia.

b) fim da escravidão retirou de D. Pedro II o apoio político dos cafeicultores do Vale do Paraíba.

c) manutenção da escravidão possibilitou o aumento da produção, pois garantia mão de obra barata.

d) pressão da Inglaterra pela continuidade do tráfico negreiro aumentou o descontentamento das elites urbanas com a monarquia.

e) posição imperialista do Brasil na América Latina fez com que os *criollos* da América espanhola declarassem guerra ao Brasil.

Resposta: b

Exercício 22.



Durante o período conhecido como República Oligárquica, o cenário político e econômico brasileiro foi comandado pelas elites regionais, em especial a paulista, pois o Estado de São Paulo produzia o produto mais importante da balança comercial do país, o café. A charge retrata uma das práticas mais conhecidas desse período, o voto de cabresto, o qual é caracterizado pelo(a)

a) controle eleitoral por parte dos coronéis em seus currais eleitorais.

b) continuidade do voto censitário, que vigorava desde a Constituição de 1824.

c) autonomia dos eleitores em práticas como o voto livre e consciente nas eleições.

d) compra de votos pelo poder central, fato que garantia as eleições municipais e estaduais.

e) entendimento da política como uma prática democrática, fato que marcou a Constituição de 1891.

Resposta: a

Exercício 23. *A Revolução de 1930 não foi feita por representantes de uma suposta nova classe social: a classe média ou a burguesia industrial. A classe média deu lastro à Aliança Liberal, mas era por demais heterogênea e dependente de forças agrárias para que, no plano político, se formulasse um programa em seu nome.*

FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2012. p. 279.

A Revolução de 1930 representou o fim da República do café com leite e foi o resultado de uma série de fatores, tanto internos como externos. Dessa forma, um dos acontecimentos determinantes para se entender tal Revolução foi a Crise de 1929, gerada pela quebra da Bolsa de Nova York, uma vez que

- a) tal crise não foi sentida pelos industriais brasileiros, pois o Brasil não se caracterizava como um país liberal, apesar destes terem fundado a Aliança Liberal.
- b) gerou a brusca queda da venda de café no mercado internacional e, conseqüentemente, o colapso da República do café com leite.
- c) gerou um alto desemprego no país, fato que fortaleceu movimentos comunistas, anarquistas e trabalhistas.
- d) possibilitou a união entre tenentes e coronéis do Exército com o intuito de derrubar a elite paulista do poder.
- e) possibilitou a Getúlio Vargas uma aliança com os cafeicultores paulistas visando à tomada do poder.

Resposta: b

Exercício 24.



Soldados do Exército Vermelho hasteiam a bandeira soviética em Berlim, após a tomada da cidade em 1945.

O fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, deu início ao período conhecido como Guerra Fria, que se caracterizou pela disputa entre EUA e URSS pela hegemonia do globo. Nesse sentido, o Brasil não escapou à dinâmica mundial, sendo que o alinhamento do governo brasileiro com os EUA em defesa de ideais democráticos e a participação na guerra ao lado dos Aliados foram dois dos fatores que contribuíram para o fim do Estado Novo (1937-1945). No entanto, mesmo com o fim da ditadura getulista, o Brasil sentiu os efeitos da Guerra Fria durante o governo Dutra, já que

- a) o Partido Comunista Brasileiro foi colocado na ilegalidade.
- b) o Partido Comunista liderou um golpe de Estado no Brasil.
- c) se instaurou uma nova ditadura com forte apoio dos militares.
- d) os integralistas tornaram-se uma das forças políticas mais poderosas do país.
- e) os ataques da mídia e de adversários políticos levaram Getúlio Vargas ao suicídio.

Resposta: a

Exercício 25. *No que diz respeito à burguesia mercantil, [...] a nobreza adapta-se a ela,*

cooptando-a para suas formas políticas por meio de formulações de leis que respondam às questões do comércio e da propriedade, porque o próprio mercantilismo [...] aparece como fruto do avanço econômico feudal.

MAZZEO, A. C. **Estado e burguesia no Brasil:** origens da autocracia burguesa. São Paulo: Boitempo, 2015. p. 46.

O texto aborda as relações entre as diferentes forças sociais europeias na passagem da Idade Média para a Idade Moderna. Nesse sentido, o autor considera o mercantilismo, o absolutismo e o avanço do capitalismo comercial como parte do processo de transformação da estrutura política feudal, uma vez que esses aspectos são fundamentais para o processo de acumulação de riqueza por meio de

- a) estruturas bancárias.
- b) estruturas teocráticas estáveis.
- c) estados politicamente unificados.
- d) uma sociedade estamental bem estruturada.
- e) uma produção cultural vinculada aos dogmas católicos.

Resposta: c

Assim, os comerciantes, que enriqueceram com o aumento das trocas comerciais no Mar Mediterrâneo, pleiteavam maior participação política, e os

- a) escravos buscavam realizar uma reforma agrária, o que geraria maior igualdade jurídica na sociedade romana.
- b) generais, fortalecidos com o aumento do prestígio do Exército, tinham claras aspirações políticas e aproveitaram esse momento para realizar uma distribuição de terras entre seus soldados.
- c) cartagineses, que venceram as Guerras Púnicas e controlavam o Mar Mediterrâneo, cobriam impostos dos comerciantes romanos.
- d) plebeus, enriquecidos nas cidades, pressionavam o Senado por melhores condições de vida e buscavam acabar com a política do pão e circo.
- e) banqueiros muçulmanos, que não aceitaram o domínio romano na região da Ásia menor, declararam guerra na região da Palestina, levando a República Romana a uma crise e ao consequente esgotamento do regime.

Resposta: b

Exercício 26.



A grande expansão territorial que ocorreu no período da República Romana provocou o fortalecimento de grupos sociais que questionavam o poder do Senado e dos patrícios.

Exercício 27. *O modo de produção feudal que emergiu na Europa ocidental se caracterizava por uma unidade complexa. Suas definições tradicionais muitas vezes ofereceram tal fato de maneira apenas parcial, fazendo com que se tornasse cada vez mais difícil construir qualquer relato sobre a dinâmica do desenvolvimento feudal. Foi um modo de produção dominado pela terra e por uma economia natural, em que nem o trabalho nem os produtores do trabalho eram mercadorias. O produtor imediato – o camponês – estava ligado ao meio de produção – o solo – por uma relação social bem específica.*

ANDERSON, P. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo.** São Paulo: Unesp, 2016. p. 165.

Como afirma o historiador Perry Anderson, o modo de produção feudal era composto de uma complexa cadeia de relações, que envolvia aspectos tanto culturais como econômicos e sociais. Dessa forma, a organização política feudal era

- a) unificada na centralidade da Igreja Católica.
- b) basicamente unificada na figura do rei.
- c) unificada, utilizando como justificativa teórica o absolutismo monárquico.
- d) descentralizada, uma vez que cada paróquia católica tinha autonomia política.
- e) descentralizada, baseada nas relações entre os senhores feudais e seus vassallos.

Resposta: e

Exercício 28. *Ao contrário das revoluções do final do século XVIII, as do período pós-napoleônico foram intencionais ou mesmo planejadas. Pois o mais formidável legado da Revolução Francesa foi o conjunto de modelos e padrões de sublevação política que ela estabeleceu para uso geral dos rebeldes de todas as partes do mundo.*

HOBSBAWM, E. **A era das revoluções: 1789-1848.** São Paulo: Paz e Terra, 2009. p. 163.

Apesar de não ter sido a primeira revolução liberal da história europeia, a Revolução Francesa representou uma inspiração para muitas nações que viviam sob o domínio do absolutismo, abrindo espaço para o início da Idade Contemporânea. Nesse sentido, a expansão liderada por Napoleão teve grande impacto, tanto para espalhar as ideias revolucionárias pela Europa e América como também para a elaboração de uma contrarrevolução, que se materializou na elaboração do Congresso de Viena, o qual definia

- a) a instauração de repúblicas socialistas em toda a Europa ocidental.

- b) a aproximação de países absolutistas com os ideais liberais defendidos na Revolução Americana.

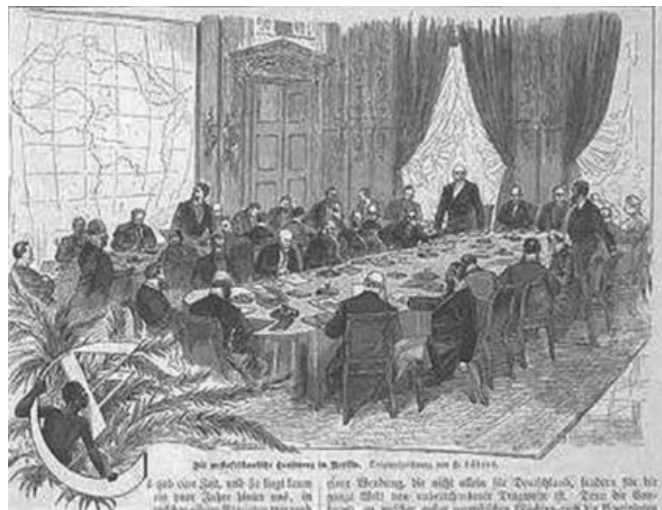
- c) o afastamento dos ideais da Revolução Francesa e o retorno das fronteiras europeias vigentes antes de 1789.

- d) uma atuação forte do Estado na organização econômica dos países, visando ao desenvolvimento da Revolução Industrial no continente.

- e) que a Revolução Francesa e a Declaração Universal do Homem e do Cidadão seriam utilizadas pelos novos regimes políticos europeus.

Resposta: c

Exercício 29.



Congresso de Berlim, 1884.

A Conferência de Berlim, realizada entre os anos de 1884 e 1885, ao dividir o continente africano entre as potências da Europa, levou em consideração

- a) as características sociais e culturais dos diferentes povos africanos.
- b) a importância dos EUA como potência emergente, que necessitava ter voz ativa no Congresso.

c) as divergências entre França e Inglaterra, que eram contra a participação de Portugal no Congresso.

d) os anseios imperialistas desses países europeus, que buscavam matéria-prima e mercado consumidor.

e) que os povos da África defendiam a teoria “o fardo do homem branco”, idealizada por intelectuais africanos.

Resposta: d

Exercício 30. *Os horrores da guerra na frente ocidental teriam con- sequências ainda mais tristes. Sem dúvida, a própria experiência ajudou a brutalizar tanto a guerra como a política: se uma podia ser feita sem contar os custos humanos ou quaisquer outros, por que não a outra? Quase todos os que serviram na Primeira Guerra Mundial – em sua esmagadora maioria, soldados rasos – saíram dela inimigos convictos da guerra. Contudo, os ex-soldados que haviam passado por aquele tipo de guerra sem se voltar contra ela às vezes extraíam da experiência partilhada de viver com a morte e a coragem um sentimento de incomunicável e bárbara superioridade – inclusive em relação a mulheres e não combatentes – que viria a formar as primeiras fileiras da ultradireita do pós-guerra.*

HOBBSBAWM, E. **Era dos extremos**: o breve século XX - 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 34.

A Primeira Guerra Mundial foi um evento traumático para a história europeia, não apenas pelo enorme número de mortos, feridos e desaparecidos, mas também porque, de certa forma, preparou o terreno para a Segunda Guerra, em 1939. Tal fato se deve, em grande medida, aos atos dos países vencedores da Primeira Guerra em relação à Alemanha, que foi considerada a maior responsável pelo conflito e punida com a assinatura do Tratado de Versalhes, em 1919. Essa situação

a) aproximou a URSS e os EUA, uma vez que lutaram juntos contra a Alemanha durante a Primeira Guerra.

b) deu início à Revolução Russa, uma vez que, lutando ao lado da Alemanha, o país saiu derrotado do conflito.

c) declarou a Inglaterra a grande vencedora da guerra e a colocou na posição de maior potência imperialista durante todo o século XX.

d) deu início ao chamado revanchismo francês contra a Alemanha, que perdeu para a França os territórios da Alsácia e da Lorena.

e) levou a Alemanha a uma grave crise econômica e política, o que abriu espaço para a ascensão do regime nazista.

Resposta: e